RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAL

MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/2022

1- Identificação

1.1– Nome da Instituição: Instituição Beneficente Lar de Maria

1.2- Endereço: Rua Marcelena Catine Cândido, 341 – Bairro: Chácara Alvorada

1.3- Telefone/Cel: (19) 99759-1145 - E-mail: ana@lardemaria.org.br

1.4– CNPJ: 57.513.590/0007-69

2- Representante Legal: *Cristiane Maria Bicudo Maschio Tanganelli*

3- Técnico Responsável: Alessandra Almeida da Silveira, Assistente Social – CRESS/SP- 50.775 / Gabriela Alves Lopes, Psicóloga – CRP/SP-06/159739.

4 - **Nome do Serviço Executado:** Serviço Socioassistencial de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade – (PSC).

4.1 - **Dias e Horários de Funcionamento:** Serviço de carácter continuado, executado em dias úteis, atendendo as necessidades dos usuários atendidos. Período mínimo de 05 (cinco) dias por semana.

4.2 - **Local de Realização do Serviço:** Rua Presidente John F. Kennedy, 217 – Mogi Guaçu/SP

4.3 - **Abrangência Territorial:** Abrangência Municipal

4.4 - **Público Alvo:** Adolescentes e/ou jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e seus familiares.

4.5 - **Objetivos Geral:** Realizar acompanhamento social a adolescentes, jovens e as seus respectivos responsáveis durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade

Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, contribuindo para a reconstrução de sua identidade, de modo a favorecer a elaboração de um projeto de vida, em que assuma um papel inclusivo na dinâmica familiar, comunitária e social.

Específico – Realizar acompanhamento social dos adolescentes e jovens durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de Políticas Públicas setoriais.

- Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que vivem à ruptura com a prática de ato infracional;
- Pactuar com o adolescente, a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido, normas que regulem o período de cumprimento de medida socioeducativa;
- Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.
- Realizar o acompanhamento em grupo dos adolescentes, jovens e suas famílias.

4.6 - Meta Proposta no Plano de Ação: Até 40 adolescentes e/ou jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e seus familiares.

5 - Meta Alcançada

A meta proposta pelo Termo de Referência é de atender até 40 adolescentes, e no mês de outubro de 2022 há 36 adolescentes ativos no cumprimento das medidas socioeducativas.

6 - Atividades Realizadas

O presente relatório tem como escopo a apresentação do desenvolvimento das atividades realizadas no mês de outubro do ano de 2022. As informações aqui apresentadas, irão explanar o terceiro mês de execução do objeto de trabalho, bem como da continuidade às tarefas cotidianas da equipe de referência das MSE em meio aberto.

O trabalho base realizado pela dupla psicossocial, foi de recuperar a proximidade com os jovens e as suas famílias, seja através de contatos telefônicos, visitas domiciliares, atendimento grupal e individual às famílias e atendimento individuais com o adolescente.

Diante do trabalho que vem sendo realizado, observa-se que alguns adolescentes acabam evadindo-se do cumprimento das MSE, no entanto o vínculo com as técnicas de referência e a responsabilização diante da MSE tem sido construído gradativamente. Além dos adolescentes evadidos, há uma árdua tarefa com os trabalhos realizados com as famílias, que também tem se aproximado da equipe de referência. Ressalta-se, contudo, que tem sido realizado um árduo trabalho de manter a frequência do contato e orientações de maneira intensa, para que a medida seja cumprida em sua integralidade.

A frequência da presença dos jovens aos atendimentos individuais tem aumentado e com ela o desenvolvimento das atividades propostas no PIA de cada atendido. O trabalho das técnicas tem exigido um planejamento e organização anterior ao atendimento, pois cada momento com o adolescente é feito de forma singular e pensado para que sejam executadas tarefas cabíveis a cada um deles. O mesmo acontece com o atendimento individual com pais e/ou responsáveis, onde é realizado um trabalho de planejamento anterior, e especialmente de escuta e acolhimento diante das demandas trazidas.

O primeiro grupo com as famílias dos adolescentes ocorreu em 27/10/2022 e visando a adesão e interação destas, a dupla psicossocial criou um grupo através aplicativo *Whatsapp* e adicionou todos os familiares dos jovens, realizando assim, uma prévia mobilização para a divulgação do grupo. Para isso, foi construído uma arte em convite com as informações sobre local, data e hora do encontro. Além disso, a equipe de referência realizou um vídeo que foi publicado nesse grupo, onde foi explicado o objetivo

dos grupos e a importância da participação da família.

Para a efetiva realização do grupo, a equipe de referência construiu uma pauta do grupo, para nortear os assuntos pertinentes e manter uma organização em que fosse possível ter espaços de diálogos, trocas e transmissão de informações referente ao desenvolvimento das MSE em meio aberto.

Na data acordada, compareceram ao grupo cinco mães/responsáveis, público majoritariamente feminino. O momento inicial de acolhimento permitiu que elas pudessem expor as suas demandas, preocupações e dúvidas. A partir disso, as técnicas orientaram sobre o funcionamento do CREAS, das MSE em Meio Aberto, documentos que são produzidos, atividades realizadas, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) e onde constam os artigos sobre as medidas, onde elas também puderam ter acesso de forma física a esse documento. Também foi abordado e esclarecido os objetivos da MSE de Prestação de Serviço à Comunidade e a sua finalidade. Finalizando o encontro, foi servido um lanche e disponibilizado uma instrumental de avaliação para que cada participante pudesse indicar os pontos positivos, negativos e sugestões.

No mês de outubro foi iniciado a entrega do Kit Lanche aos adolescentes durante os atendimentos individualizados. A Equipe da OSC Lar de Maria, se reuniu para refletir a melhor forma de oferecer esse kit aos jovens. Diante do contato com eles, foi possível observar que oferecer algo para ser consumido durante os atendimentos não traria conforto, portanto foi proposto que eles recebessem um kit com alguns itens de alimentos e bebidas para o consumo no momento oportuno. Além disso, foi colocado em casa kit cartilhas disponibilizadas pelo CREAS que fornecem orientações e acesso a garantia de direitos. Durante os atendimentos individuais, as técnicas explicaram o objetivo daquelas cartilhas serem colocadas para os jovens no kit.

Vislumbrando o registro do prontuário eletrônico de cada adolescente em cumprimento da MSE em meio aberto, a auxiliar administrativo junto com a equipe técnica Iniciaram a inserir de dados no sistema do MSE-WEB. Visto que esse programa possui campos próprios para determinadas questões a respeito do jovem, que não estavam sendo obtidas com o Plano Individual de Atendimento, foi realizado pela equipe a união do PIA que estava sendo utilizado com o instrumental proposto pela plataforma, com o

objetivo de complementar informações e tornar o preenchimento o mais completo possível. Cabe ressaltar, que essa demanda deu início neste recorrente mês, havendo a necessidade de ainda ser preenchido em sua completude, de modo gradativo, devido à alta demanda de prontuários que necessitam ser inseridos.

Diante das demandas que são trazidas pelos contatos da dupla com os adolescentes e as suas famílias, relatórios de acompanhamento são realizados para que o poder judiciário esteja ciente dos acompanhamentos do jovem em seu processo socioeducativo em meio aberto e possa elucidar a evolução e/ou limitações do processo. Para que os casos sejam melhor elaborados, as técnicas se reúnem diariamente para trocar informações, além disso a coordenadora do CREAS, Sílvia, também se disponibiliza para reuniões de discussão de casos. Nesses momentos são planejadas ações e organizadas as atividades a serem desenvolvidas.

Nos trabalhos cotidianos, é notória a identificação de que a evasão escolar tem sido entendida como a maioria, pois no momento somente dois jovens estão comprometidos com a frequência escolar. Raros os casos que não possuem distorção idade-série e observa-se que a percepção sobre a importância do aprendizado ainda não é clara. O trabalho das técnicas em auxiliar na retomada destes para a responsabilidade de voltar aos estudos, tem sido uma tarefa árdua e persistentes, considerando ainda a presença do contexto pandêmico que intensificou o cenário apresentado. A dupla busca por trazer essa corresponsabilidade para os pais e/ou responsáveis de forma que também orientem o jovem, por isso são direcionadas orientações às famílias acerca da evasão escolar.

A escola se torna fundamental e correlacionada ao tema mercado de trabalho, especialmente quando atrelado a atividades formalizadas e com registro em carteira, com a garantia de direitos. Pensando na profissionalização desses jovens, a dupla psicossocial e a coordenadora do Lar de Maria, Ana Lúcia, realizaram reunião com a equipe do CAMP de Mogi Guaçu/SP para que o serviço realizado de LA e PSC fosse apresentado, assim como as dificuldades e potencialidades pudessem ser expostas, a fim de juntos pensarem na inserção desses jovens no mercado de trabalho. O CAMP se mostrou de portas abertas, seguindo as regras e normas preconizadas na Lei de Aprendizagem, onde o

jovem deve estar devidamente matriculado e frequentando no Ensino Médio.

Outras articulações de rede foram realizadas no mês de outubro, de acordo com a demanda levantada. Foram realizadas as articulações com a Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer, com o objetivo de aproximar e unir esforços para proporcionar que o jovem que tem a medida de Prestação de Serviço à Comunidade possa realizar as suas tarefas nos espaços disponibilizados e consiga retornar a sociedade na forma de serviço algo positivo e benéfico. Contudo, as consequências para os jovens também são relevantes ao refletir sobre o compromisso, respeito, rotina e organização necessárias para cumprir adequadamente a medida. Por isso reforçamos com o Sr. Maycon que os jovens também possam participar dos grupos das atividades em que estão inseridos e tenham acesso a informações como datas em que não haverá atividades por motivos diversos, para que o socioeducando não vá até o local sem encontrar o professor, possibilitando assim que o mesmo fique desmotivado e sinta como se o seu engajamento não estivesse sendo valorizado.

A dupla psicossocial tem buscado articulações que possam promover o desenvolvimento dos jovens durante a realização das prestações de serviço, por isso foi iniciado o contato com a APAE de Mogi Guaçu e outros locais estão entre as possibilidades para estabelecimento de vínculo e articulação com as técnicas de referência de MSE, de modo que seja possível expandir os espaços para o cumprimento da MSE de PSC.

Dentre as atribuições designadas para as medidas socioeducativas com potencial de evolução dos jovens que praticaram atos infracionais, está a ressocialização destes nos espaços sociais e culturais, refletindo sobre isso, neste recorrente mês foi contratado um profissional da área de Educação Física para administrar as oficinas e contribuir com a responsabilização das MSE.

Para a efetivação do início das atividades, a equipe de referência das MSE se reuniu no CRAS Leste com a coordenadora Ângela para expor a ideia e conhecer o espaço físico do local. Além disto, foi disponibilizado o espaço do Centro Comunitário São Camilo para as oficinas acontecerem também. Em um segundo momento, com o profissional já contratado, a equipe se reunião com a Sra. Ângela e a atual coordenadora

do CRAS Leste, Sra. Thalita. No momento, o oficineiro Marcelo também esteve presente para conhecer o local e as responsáveis.

A articulação com o CRAS Norte se deu através de ligação telefônica com a coordenadora Sra. Ronise, após a contratação de Marcelo, as técnicas também foram até o local com ele de forma presencial para que pudesse conhecer o espaço físico. Na região norte residem 11 adolescentes.

Para uma melhor participação dos adolescentes nas oficinas, a equipe de referência efetivou a articulação com o CRAS Leste e Norte, com o objetivo dos espaços estarem dentro do território de moradia dos adolescentes, facilitando o acesso e garantindo a efetiva participação. Ficou acordado a organização dos grupos considerando a região de residência de cada adolescente, portanto as divisões seguiram com 21 adolescentes dividido dois grupos no CRAS Leste sendo às segundas-feiras de 14h00 às 16h00; no Centro Comunitário São Camilo às quartas feiras de 14h00 às 16h00; e às terças feiras no CRAS Norte de 14h00 ás 16h00.

De forma a estruturar os grupos para as oficinas, as técnicas planejaram que na região leste acontecessem oficinas para o público masculino, e para o público feminino às terças-feiras.

A dupla psicossocial informou os adolescentes sobre as oficinas durante os atendimentos individuais, além disso foram criados grupos no aplicativo *Whatsapp* para passar informações e as técnicas realizaram um convite através da gravação de um vídeo que foi postado nos grupos. Até o momento, nenhum jovem compareceu nas oficinas. Contudo, alguns relataram que irão para conhecer a proposta, outros já informaram não ter interesse em participar.

Por fim, como discorrido neste relatório, as ações, intervenções e atividades realizadas no referido mês, pautaram-se em todo conhecimento e apropriação dos casos atendidos e cuidadosamente acompanhados, de modo que os objetivos sejam alcançados em sua completude ou o mais próximo da sua totalidade.

7- Resultados Alcançados

O objetivo de vinculação com a equipe e com o serviço tem se desenvolvido gradativamente, os jovens têm se mostrado mais participativos, mas há ainda resistência no cumprimento de atividades acordadas, especialmente em frequentar ativamente a prestação de serviços à comunidade, por isso o objetivo das técnicas de ampliar os locais conveniados com o CREAS para assim aumentar as possibilidades de inserção em serviços que possam ser mais reforçadores.

A contratação do profissional que irá conduzir as oficinas foi uma conquista para proporcionar que os jovens tenham acesso a outras atividades e possam ser inseridas em suas rotinas, a fim de auxiliar na organização, assumir compromissos e responsabilidades. As técnicas estão trabalhando o desenvolvimento da percepção dos jovens para esses temas.

A entrega dos kits lanches tem se mostrado um gesto de cuidado e carinho para com os socioeducando e suas famílias e eles tem dados bons retornos ao receber, além disto a proposta de inserir cartilhas informativas tem por objetivo mais um recurso de garantia de direitos.

8- Profissionais que Atuam no Serviço

Nome	Função	Dias e horários
Alessandra Almeida da Silveira	Assistente Social	Segunda-feira, Terça-feira e Sexta-feira das 12h às 18h. Quarta-feira das 7h às 13h. Quinta-feira das 14h às 20h.
Gabriela Alves Lopes	Psicóloga	
Suelen Janaina de Paula	Auxiliar Administrativo	Segunda-feira a Sexta-feira das 8h às 17h.

9 - Monitoramento e Avaliação do Serviço

As reuniões entre a equipe de referência para alinhamento se mostram necessárias e importantes à medida que as percepções se complementam a fim de garantir que a melhor proposta seja executada. As articulações realizadas ainda se encontram em andamento e desenvolvimento. O objetivo primordial é a garantia de direitos e cumprimento das medidas determinadas pelo poder judiciário buscando por ressocializar e inserir o jovem na comunidade.

10 – Adolescentes com o NIS Número de Identificação Social

Nome	DN	NIS ou Processo Digital
Abraão Sulivan da Silva	30/07/2004	21228653757
Alisson Lima de Almeida Rocha	26/12/2004	**Processo Digital** 0004989-98.2021.8.26.0362
Brendo Matheus da Silva Romualdo	29/11/2003	21213917036
Bruno Ricardo Custódio de Souza	29/06/2007	**Processo Digital** 0001725-39.2022.8.26.0362
Fabricio Jesus Almeida Felipeto	01/08/2004	**Processo Digital** 0000036-64.2022.8.26.0198
Igor Giovani da Silva	09/12/2003	16272445696
João Pedro Sevilha da Luz	27/09/2006	**Processo Digital** 0011762-30.2021.8.26.0114
Kauã Patrick Pinheiro	01/09/2006	22800831234
Luiz Felipe Martins Pereira	29/04/2008	16509298407
Mateus Damaceno da Silva	05/11/2003	**Processo Digital** 0001757-44.2022.8.26.0362
Michael Fernando Ferreira Bento	13/06/2004	**Processo Digital** 0002887-69.2022.8.26.0362
Natalia Roberta Barbosa de Souza	14/07/2006	16674407284
Natasha Carolina Dias dos Santos	13/11/2004	23609520376
Pedro Henrique Rodrigues Mariano	15/05/2006	23758013050
Rafael Pereira Alves	16/12/2003	**Processo Digital** 0000166-88.2021.8.26.0198
Richard Alessandro Sevilha da Luz	02/08/2004	16673913593

Flávio Orlando Miranda		**Processo Digital** 0003571-91.2022.8.26.0362
Vitor Hugo Anselmo da Silva		**Processo Digital** 0003290-38.2022.8.26.0362
Adrian Caio Ferreira Rodrigues	31/03/2006	**Processo Digital** 0001768-73.2022.8.26.0362
Andrey Biondo da Silva	01/03/2004	**Processo Digital** 0000748-47.2022.8.26.0362
Brendon Antonio de Campos Andrelino	11/08/2005	**Processo Digital** 0000038-34.2022.8.26.0198 e 0002883-32.2022.8.26.0362
Davi Gabriel de Oliveira	06/04/2004	**Processo Digital** 0003153-05.2018.8.26.0198
Gabriel Perigo Rodrigues	14/01/2004	16266130166
Guilherme Henrique Franco	03/05/2005	16290389638
Iury Vicente da Silva Torres	06/10/2005	22004234309
João Felipe Gallo	08/09/2005	23860085839
Kauã Alves de Oliveira Florenço	31/01/2006	16519791084
Larissa Leal dos Santos	18/12/2005	23721451542
Luis Henrique Aurieme	19/09/2005	23639223043
Marcos Vinícius dos Reis Carvalho	01/01/2005	**Processo Digital** 0004479-85.2021.8.26.0362
Matheus de Souza Santos	20/03/2005	21351240686
Monique Francielly Milani	18/12/2001	20380520731
Pedro Henrique Queiroz de Souza	26/02/2005	16679450943
Rafael dos Santos Alexandre	05/02/2006	23866795668
Rian Maurilio Gomes Vilas Boas	26/07/2005	23861479091
Rodrigo Trombini Teodoro	07/09/2005	44888837880
Weverton Roberto Pedro	01/01/2005	16649239454

OBSERVAÇÃO: Existem adolescentes que não possuem o NIS, por isso a equipe anexou o número de Processo Digital onde consta a determinação das MSE.

11 - Outras considerações (FOTOS EM ANEXO)

Reunião de Equipe – 03/10/2022

Reunião da equipe MSE com a Coordenação do CRAS Leste 05/10/2022

Reunião de Alinhamentos com o Oficineiro Marcelo 11/10/2022

Reunião com a Diretoria da OSC Lar de Maria 19/10/2022

Conhecendo o Centro Comunitário São Camilo 19/10/2022

Reunião de Apresentação do Profissional da MSE e da nova Coordenação do CRAS Leste 19/10/2022

Conhecendo o espaço das atividades do CRAS Norte

Reunião de Equipe OSC Lar de Maria 31/10/2022

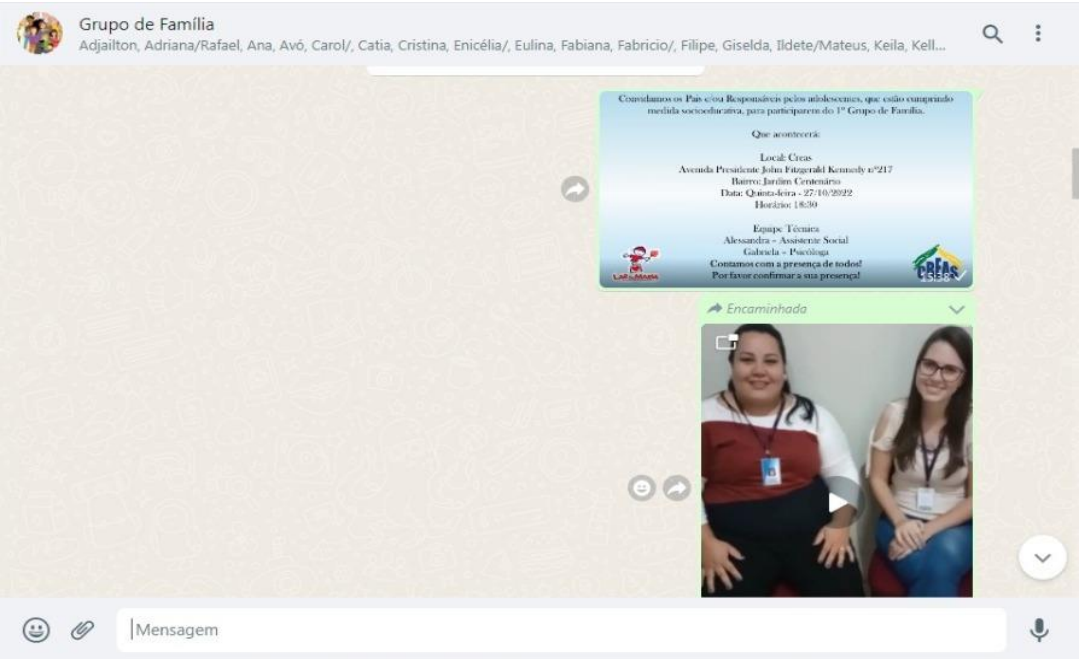
Espaço preparado para o Grupo com as Famílias – 27/10/2022

Espaço preparado para o Grupo com as Famílias – 27/10/2022

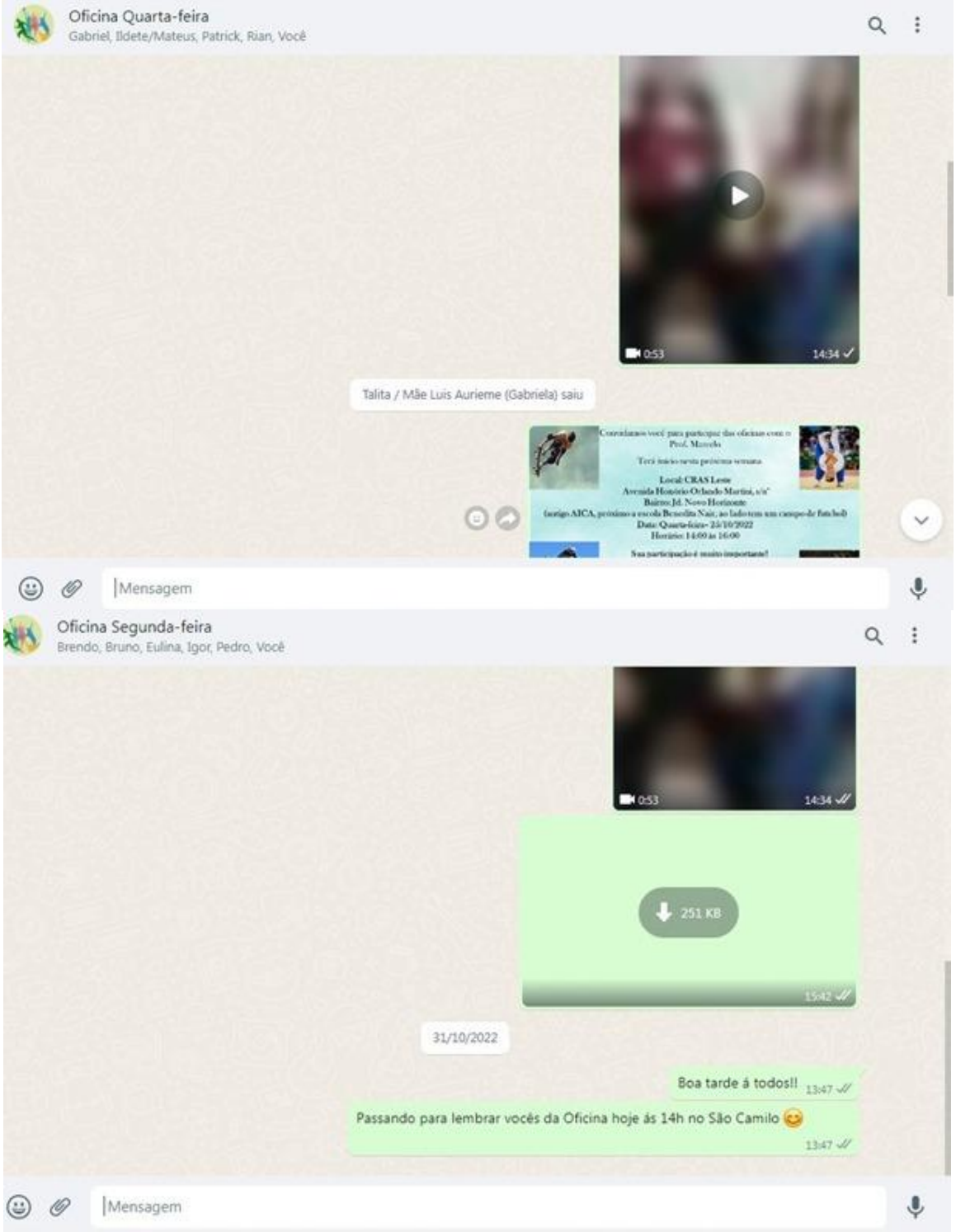
Lanche Oferecido para o Grupo com as Famílias 27/10/2022

Kit Lanche Individualizado para os adolescentes em MSE

Kit Lanche Individualizado para os adolescentes em MSE



Grupos de *Whatss App* – para a realização da mobilização para o grupo com as Famílias



Grupos de *Whatss App* – para a realização da mobilização para as Oficinas com os Adolescentes

Grupos de *Whatss App* – para a realização da mobilização para as Oficinas com os Adolescentes

Mogi Guaçu, 31 de Outubro de 2022.

Alessandra Almeida da Silveira
Assistente Social
CRESS / SP 50.775

Gabriela Lopes
Gabriela Alves Lopes
Psicóloga
CRP-SP 06/159739

_____

Ana Lucia Ramos Bratfisch
Coordenadora da OSC Lar de Maria